

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Beneficente Campineira - ABC

CNPJ: 46.044.780/0002-53

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dr. Luiz Aristeu Nucci

nº 155

Bairro: Jardim São Marcos

CEP: 13082-210

Campinas/SP

E-MAIL: administrativo@abcmetodista.org.br

FONE: (19) 3246-0361; (19) 99516-9658

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Maria Madalena Guarnieri

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: SCFV: Centro de Convivência Inclusivo Intergeracional.

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda

Parlamentar () Fomento

Termo nº: 322/2024

Termo Aditivo nº 112/2025

Período de Vigência:

07/2024 a 06/2026

Período de Referência do Relatório: 01/2025 A 12/2025

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 3 grupos de 30 usuários, totalizando 90 usuários.

Atividades / Estratégias Metodológicas

Desenvolvidas

Outras Atividades

BUSCA ATIVA

Resultados / Impactos Alcançados

A Associação Beneficente Campineira, por intermédio de sua equipe técnica e dos profissionais do Serviço Social, desenvolveu uma ação de busca ativa com a finalidade de localizar, cadastrar e reinserir novos usuários no serviço, priorizando aqueles em situação de maior vulnerabilidade social. No decorrer dessa ação, foram feitas **61 buscas ativas** para acompanhamento sistemático, para novos cadastros e entendimento de algumas faltas, sobre as buscas ativas, 90% dão

	resultados efetivos, isso porque muitos voltam a frequentar o serviço, porém, 10% optam pelo desligamento por questões de saúde, empregabilidade, mudança de endereço e de organização familiar. A iniciativa teve como propósito não apenas ampliar o acesso ao serviço, mas também compreender os motivos que levaram à recorrência de ausências. Por meio de atendimentos individuais e escuta qualificada, foi possível identificar diferentes fatores que contribuíram para o não comparecimento, como dificuldades de deslocamento, questões de saúde, falta de informações sobre os horários e atividades ofertadas, além de outras condições sociais que impactam diretamente a permanência dos usuários. As ações realizadas buscaram, assim, restabelecer o vínculo com a rede de proteção social e estimular a participação dos familiares no processo, fortalecendo a integração e reduzindo o risco de evasão. Dessa forma, o trabalho realizado contribui para garantir que os serviços, recursos e benefícios da Assistência Social alcancem efetivamente o público que deles necessita, reafirmando o compromisso institucional com a garantia de direitos e o fortalecimento da cidadania.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Outras Atividades ATENDIMENTO INDIVIDUAL E AO GRUPO FAMILIAR	Resultados / Impactos Alcançados Os atendimentos foram realizados de forma contínua pela equipe, tanto por meio de agendamentos prévios quanto pela procura espontânea de usuários e/ou familiares, a partir das demandas identificadas para apresentação do serviço, oferta de orientações, encaminhamentos à rede de serviços e acesso a outras políticas públicas.

	Durante o período analisado, tivemos 20 atendimentos familiar, 142 atendimentos individual, e 68 remoto, sendo 20 via whatsapp, que contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre o serviço e a comunidade. Essas ações favoreceram a qualificação das relações estabelecidas com os usuários, ampliando a compreensão sobre suas necessidades, bem como sobre as redes de atendimento existentes. Além disso, promoveram reflexões acerca das situações de vulnerabilidade vivenciadas e dos riscos associados, possibilitando a construção de novas estratégias e alternativas para o enfrentamento das demandas apresentadas. Dessa forma, o serviço tornou-se mais eficaz e melhor ajustado às reais necessidades do público atendido, buscando a escuta, o acolhimento e o atendimento humanizado.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Outras atividades REFERENCIAMENTO E ENCAMINHAMENTOS	Resultados / Impactos Alcançados No ano de 2025, a Associação Beneficente Campineira (ABC) ampliou as iniciativas de referenciamento e encaminhamento de usuários para o Centro de Saúde (01) e INSS (01), totalizando 02 atendimentos estratégicos que tiveram impacto direto na melhoria das condições de vida dos usuários e de seus grupos familiares com uma atuação diária e permanente com orientações aos usuários. O acesso qualificado à informação, aliado a um acolhimento humanizado, possibilitou um espaço de escuta atenta e orientações objetivas sobre os órgãos públicos e serviços disponíveis, garantindo aos usuários melhores condições de acesso às políticas públicas. Essas ações repercutiram

	de forma significativa na redução das situações de vulnerabilidade social e no fortalecimento do acesso a direitos básicos, como programas de transferência de renda e acompanhamento psicossocial. O atendimento ao usuário, ajudou com maior compreensão acerca de seus direitos e uma atuação mais efetiva da ABC junto às famílias do território, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da cidadania, a redução das desigualdades e o fortalecimento das redes de apoio.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Outras Atividades VISITA DOMICILIAR	Resultados / Impactos Alcançados A equipe técnica realizou visitas domiciliares com o objetivo de compreender o contexto familiar dos usuários, investigar faltas não justificadas e fortalecer o vínculo com o serviço. Embora tenham sido programadas 06 visitas no período, apenas 01 foi efetivamente realizada, devido à ausência de familiares nos domicílios nas demais tentativas. Ressalta-se que, apesar da meta anual de 44 visitas, houve impactos decorrentes de mudanças na equipe e falhas no lançamento das ações no sistema, ainda que 05 visitas tenham sido realizadas e registradas nos prontuários. As visitas domiciliares configuram-se como uma estratégia fundamental para promover o acompanhamento mais próximo das famílias, prevenir situações de vulnerabilidade e favorecer a permanência dos usuários no serviço. Os resultados apontam uma receptividade positiva por parte das famílias, evidenciando a importância da atuação da equipe no fortalecimento dos vínculos familiares e no suporte contínuo aos usuários.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
Outras Atividades REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS	As Reuniões com as Famílias têm se mostrado muito significativas para os usuários do CCII, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para a discussão de tópicos familiares importantes. A aplicação de uma roda de conversa para avaliação demonstrou a satisfação dos usuários com as atividades do CCII, possibilitando que as reuniões sejam aprimoradas conforme as necessidades dos usuários. Esses encontros têm alcançado com sucesso suas metas de fortalecimento do vínculo entre a instituição, os usuários e a comunidade, além de fomentar a integração e a troca de experiências. Durante o ano de 2025, ocorreram 06 encontros, nos quais foram discutidos temas como autoestima, convivência com o outro e estratégias para o bem-estar pessoal. A média de participação foi de 30 usuários por encontro, sobre adesão, as reuniões aconteceram as dezoito horas para facilitar, porém, muitos não efetivaram a participação. A maioria dos usuários consideraram esses encontros extremamente proveitosos, relatando que proporcionaram uma nova visão sobre suas situações e contribuíram para a melhoria da comunicação entre eles e seus filhos/filhas, netos, a instituição e seus familiares. Além disso, os usuários destacaram a importância desses momentos para a busca de novas maneiras de lidar com desafios pessoais e familiares. Esses encontros têm se mostrado um recurso valioso, oferecendo um espaço estruturado para apoiar os usuários e empregando métodos eficientes para avaliar e aprimorar os

	serviços com base no retorno dos usuários.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Outras Atividades DISCUSSÃO DE CASO	Resultados / Impactos Alcançados Durante o ano, realizamos encontros conforme as necessidades do serviço, interagindo ativamente com parceiros da rede, incluindo Centros de Saúde, Atendimento de Saúde Mental, Cadastro Único e discussão com a equipe interna. Ao longo do período, foram discutidos 03 casos, com 06 momentos de discussão, o que permitiu uma análise aprofundada das situações e a construção de soluções conjuntas. Essas colaborações proporcionaram uma rede segura para discussão e tomada de decisões, sempre com foco no protagonismo dos usuários envolvidos. A participação da equipe foi essencial para garantir uma abordagem integral e eficaz no acompanhamento dos casos, promovendo o empoderamento dos usuários e assegurando que suas vozes fossem ouvidas e respeitadas durante todo o processo. Destacando a importância da rede de apoio e a efetividade da colaboração entre os diversos parceiros para o sucesso das intervenções e o fortalecimento de vínculo entre instituição e usuários.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Notificação de Situações de Violação de Direitos (SISNOV)	Resultados / Impactos Alcançados Não Aplica
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Socioeducativo RODA DE CONVERSA	Resultados / Impactos Alcançados As rodas de conversa, totalizando 60 encontros ao longo do período, tiveram como principal objetivo promover espaços de escuta, diálogo e troca de experiências entre os usuários, contribuindo para o fortalecimento de

	vínculos, o desenvolvimento da autonomia e o acesso à informação sobre direitos e cidadania. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 45 participantes por período (manhã e tarde), sendo que, nas rodas de conversa, a média de participação foi de aproximadamente 12 usuários por encontro, considerando o caráter pontual e a especificidade de cada temática abordada. Entre os temas trabalhados destacaram-se a importância da Conferência de Assistência Social para a comunidade, a compreensão sobre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e o papel da sociedade civil, os direitos da pessoa idosa, reflexões sobre meritocracia e desigualdades sociais, além de vivências relacionadas a sentimentos como o luto e a superação de perdas. Como resultados, observou-se maior engajamento dos usuários nas atividades, ampliação do conhecimento sobre direitos e políticas públicas, fortalecimento do protagonismo social e melhora na convivência coletiva, evidenciando impactos positivos no fortalecimento da cidadania e na redução de situações de vulnerabilidade social.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Recreativo OFICINA RECREATIVA	Resultados / Impactos Alcançados As atividades socioeducativas desenvolvidas com jovens, adultos e idosos da Associação Beneficente Campineira tiveram como principal objetivo promover a convivência, o fortalecimento de vínculos e a ampliação do acesso a espaços de participação social, contribuindo para o bem-estar e a melhoria da

qualidade de vida dos usuários. Realizadas de forma sistemática ao longo do período, as ações ocorreram em encontros regulares, distribuídos entre os turnos da manhã e da tarde, contemplando um público significativo. A oficina, realizada semanalmente, **totalizou 24 encontros**, com usuários organizados em dois períodos (manhã e tarde). Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram estruturadas para até 45 usuários por período. Nas atividades recreativas, realizadas nos dois turnos, a média de participação também foi de aproximadamente 12 usuários, considerando o caráter pontual das ações e a variação conforme a proposta de cada atividade. O planejamento das ações foi construído a partir do diálogo com os usuários, levando em consideração seus interesses, trajetórias e necessidades, o que favoreceu maior adesão, participação e assiduidade. Como impactos e resultados, observou-se o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, a ampliação da sociabilidade e a redução de situações de isolamento. Houve também o fortalecimento do senso de pertencimento e da identidade comunitária, além do desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da expressão dos usuários. Destaca-se ainda o aumento do protagonismo social e da participação nas decisões coletivas, evidenciando avanços no exercício da cidadania. As ações contribuíram significativamente para a prevenção de vulnerabilidades sociais, reafirmando a importância das atividades de convivência como estratégia de promoção da dignidade

	humana. A avaliação ocorreu de forma contínua, por meio de observações e escuta qualificada, possibilitando o aprimoramento das atividades e garantindo sua adequação às demandas do público atendido, consolidando sua relevância no contexto social e comunitário.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Cultural OFICINA DE SAPATEADO	Resultados / Impactos Alcançados Há mais de 20 anos, a instituição oferece a Oficina de Sapateado como uma importante ferramenta de desenvolvimento pessoal, cultural e artístico, promovendo a expressão corporal, a convivência social e o fortalecimento da autoestima dos usuários. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 45 usuários por período. Em média, cada período contou com aproximadamente 08 usuários, nas atividades de sapateado, organizada em quatro turmas, distribuídas nos períodos da manhã e da tarde, com encontros realizados às terças e quintas-feiras, totalizando 126 encontros, considerando que as ações do CCII são pontuais e apresentam variação no número de atendidos, conforme a proposta de cada atividade desenvolvida. Divididos entre níveis iniciante e avançado, o que garantiu um processo de aprendizagem adequado às diferentes habilidades e experiências. A oficina vai além dos benefícios físicos, estimulando a criatividade, a concentração, a autoconfiança e a integração social, além de contribuir significativamente para o bem-estar físico e mental dos participantes, em um ambiente acolhedor, colaborativo e dinâmico. O trabalho desenvolvido tem como foco o aprimoramento

da coordenação motora, do ritmo, do equilíbrio, da postura e das noções básicas de música, por meio do ensino progressivo das técnicas do sapateado. As aulas incluem a introdução e prática de novos passos, como flaps, pullbacks, cramp rolls, entre outros, além de exercícios específicos de ritmo e coordenação com contagens musicais, criação de sequências de passos, inicialmente em partes e posteriormente em combinações mais longas e atividades de interpretação musical, que permitem aos usuários dançar ao som de diferentes estilos e tempos musicais. Essa abordagem adaptativa e progressiva respeita o ritmo individual de cada participante, favorecendo a evolução contínua e o fortalecimento da consciência corporal. Durante o segundo semestre, os ensaios tiveram como principal objetivo a preparação para apresentações em eventos significativos, como a participação no encerramento das atividades da instituição, que contou com a presença das famílias no dia 04 de dezembro, no espetáculo musical teatral “O Legado dos Gatos e a Terra” que representou um dos pontos altos do processo, ao unir teatro, musicalização e sapateado em uma produção criada coletivamente por educadores sociais e adolescentes na escrita. Nessas ocasiões, foram apresentadas coreografias desenvolvidas ao longo do ano, em parceria com as oficinas de musicalização e canto/coral, utilizando um repertório diversificado que incluiu músicas como On & On (Erykah Badu), O Sol e a Lua (Pequeno Cidadão e Tarciana Barros), Too Sweet (Hozier), Circles, A Lua (MPB4), When It Rains

	(Saib), Feira de Mangaio (Clara Nunes), A Visita (Silva) e Angelica (Pirates of the Caribbean). Esses eventos proporcionaram um espaço significativo de expressão artística, fortaleceram os vínculos comunitários e incentivaram a troca de experiências enriquecedoras entre usuários, famílias e comunidade. O encerramento das atividades, realizado em dezembro, transformou o espaço do ABC em um verdadeiro palco de celebração, reunindo famílias do CCIL, crianças, adolescentes e adultos em um momento marcado por acolhimento, solidariedade e união. As apresentações do Coral e do grupo de Sapateado celebraram o espírito natalino de forma vibrante e inclusiva, reforçando o impacto positivo da oficina. Apesar dos desafios ainda existentes, especialmente no que se refere à personalização das aulas para diferentes níveis e necessidades individuais, os resultados alcançados são extremamente positivos. Para muitos participantes, o sapateado tornou-se uma ferramenta essencial para o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento pessoal e o uso construtivo da energia, reafirmando o sucesso do programa e motivando a instituição a seguir investindo no aprimoramento contínuo das atividades e na ampliação das oportunidades artísticas oferecidas.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Cultural OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO	Resultados / Impactos Alcançados Durante o ano de 2025, o programa semanal de musicalização desenvolvido pela Associação Beneficente Campineira (ABC) teve como principal objetivo promover a

integração social e o desenvolvimento artístico de jovens, adultos e idosos, por meio de aulas de canto e prática musical. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 45 usuários por período. Em média, cada período contou com aproximadamente 09 usuários, nas atividades de musicalização, nos períodos da manhã e da tarde, com encontros realizados às quartas-feiras, totalizando **70 encontros**, considerando que as ações do CCII são pontuais e apresentam variação no número de atendidos, conforme a proposta de cada atividade desenvolvida. As atividades foram cuidadosamente planejadas para trabalhar aspectos fundamentais da música, como postura, entonação, melodia e ritmo. Sempre que disponíveis, foram utilizados instrumentos de percussão, como cajon, teclado e surdo, além do canto coral, com ensaio de repertório escolhido de forma coletiva pelos participantes. A metodologia adotada combinou exercícios técnicos, prática vocal, vivência instrumental e atividades de percepção musical, enriquecidas pelo uso de vídeos e músicas selecionadas pela profissional responsável. Essa diversidade de propostas contribuiu para o aprimoramento da escuta, da coordenação motora fina, do foco e da concentração, consolidando a música como uma importante ferramenta de expressão, convivência e crescimento pessoal. Os resultados alcançados evidenciaram avanços significativos não apenas nas habilidades musicais, mas também no desenvolvimento pessoal e social dos usuários. Por meio de

rodas de conversa e observações ao longo do processo, foi possível perceber o fortalecimento da autoconfiança, da autoestima e da motivação para a participação em atividades coletivas. Valores como respeito, empatia e reconhecimento da diversidade cultural foram constantemente estimulados, favorecendo um ambiente de acolhimento, dignidade e pertencimento. De forma qualitativa, o programa reafirmou o papel da ABC como um espaço essencial de convivência, capaz de valorizar cada indivíduo independentemente de suas diferenças culturais e socioeconômicas, fortalecendo vínculos interpessoais e ampliando as possibilidades de expressão artística. A oficina buscou proporcionar uma experiência envolvente e educativa, promovendo o aprendizado, a participação ativa dos participantes e o acesso a manifestações artísticas, culturais e de lazer. Nesse contexto, foi desenvolvido o trabalho temático “Planeta Água”, focado no meio ambiente e inspirado na música de Guilherme Arantes. Essa proposta ampliou o repertório do coral e promoveu reflexões sobre consciência ambiental e responsabilidade coletiva, além de celebrar a diversidade cultural. O repertório foi enriquecido com canções de diferentes origens e estilos, como “Taco Y Punta” (música tradicional mexicana), “Chocolate y Café” (música tradicional argentina), “Feira de Mangaio” (MPB, de Sivuca, reafirmando a riqueza da cultura nacional) e “País do Futebol” (do gênero rap). Nessas ocasiões, também foram apresentadas coreografias desenvolvidas ao longo do ano, em parceria

	com as oficinas de musicalização e canto/coral, fortalecendo a integração entre as linguagens artísticas. Um dos pontos altos do processo foi o espetáculo musical teatral “O Legado dos Gatos e a Terra”, que uniu teatro, musicalização e sapateado em uma produção criada coletivamente por educadores sociais, crianças, adolescentes e adultos participantes. A peça abordou, de forma lúdica e educativa, temas como consciência ambiental, amizade, união e responsabilidade coletiva, demonstrando o potencial da arte como ferramenta de reflexão social e transformação. A participação ativa dos usuários do espetáculo favoreceu o protagonismo juvenil, a cooperação e o desenvolvimento da sensibilidade artística e crítica, enquanto a participação dos adultos reforçou o caráter intergeracional da proposta. Em síntese, a oficina de musicalização consolidou-se como uma iniciativa transformadora, integrando arte, cultura, educação e convivência. O sucesso do programa reafirma a importância de sua continuidade, garantindo que cada vez mais pessoas tenham acesso à música como meio de expressão, desenvolvimento pessoal e integração social.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas Voltadas Para o Mundo do Trabalho OFICINA DE TECNOLOGIAS	Resultados / Impactos Alcançados Os encontros de tecnologia realizados ao longo de 2025 tiveram como principal objetivo capacitar os usuários no uso eficaz de ferramentas digitais, promovendo tanto o aprendizado técnico quanto a reflexão crítica sobre o impacto das tecnologias no cotidiano. As oficinas ocorreram às sextas-feiras, em dois períodos (manhã e tarde), totalizando 53

encontros. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 45 usuários por período. Em média, cada período contou com aproximadamente 16 usuários, nos períodos da manhã e da tarde, considerando que as ações do CCII são pontuais e apresentam variação no número de atendidos, conforme a proposta de cada atividade desenvolvida. Essa regularidade garantiu consistência no processo de ensino e aprendizagem, permitindo avanços significativos na inclusão digital e no empoderamento dos participantes. As atividades foram organizadas em módulos abrangentes, contemplando desde noções básicas de hardware e software até ferramentas mais avançadas de criação digital. Foram trabalhados conteúdos como comandos básicos do teclado (atalhos, acentuação, uso do Shift, Ctrl+C/Ctrl+V), uso da área de trabalho e organização de pastas, navegação em sites por meio dos navegadores Google Chrome e Edge, abertura de links, uso de abas e realização de pesquisas. Os usuários também aprenderam a criar e utilizar e-mail no Gmail, explorar o Google Drive, elaborar e compartilhar documentos no Google Docs e desenvolver apresentações simples no Google Apresentações. No campo da produção digital, os participantes foram estimulados a abrir, digitar, salvar e formatar documentos, além de iniciar os primeiros passos no desenvolvimento web com HTML, utilizando tags como <html>, <head>, <body>, <h1> e <p>. Como prática aplicada, foi proposto o

desenvolvimento de uma página simples, permitindo a consolidação dos conhecimentos adquiridos. Também foram abordados conteúdos de CSS, possibilitando a personalização de páginas com cores, fontes e tamanhos, além da criação de um mini portfólio pessoal. Paralelamente, foram trabalhadas noções de segurança da informação, enfatizando práticas seguras na internet, proteção contra ameaças cibernéticas e privacidade online. Os encontros incluíram ainda conteúdos técnicos como noções básicas de eletrônica, formatação de computadores e instalação de sistemas operacionais e softwares. Na área de programação criativa, os usuários tiveram contato com o Scratch, desenvolvendo jogos desde a criação de cenários e personagens até a definição de mecânicas. No eixo de eletrônica, foram abordados conceitos fundamentais como eletricidade, corrente, tensão e resistência, além da leitura e interpretação de símbolos elétricos e esquemas simples. Os participantes aprenderam sobre o funcionamento de diodos, incluindo polarização e testes com multímetro, bem como introdução aos transistores, seus tipos, funcionamento e aplicações como chave e amplificador. Também foram apresentados os conceitos de lógica digital por meio das portas lógicas básicas (AND, OR, NOT), com atividades teóricas e simulações. As atividades práticas incluíram o uso do multímetro para medição de tensão, corrente e resistência, leitura de datasheets e especificações técnicas, associação de resistores em série, paralelo e mista, além da

utilização de simuladores eletrônicos, como o Tinkercad. Como aplicação dos conhecimentos, os participantes realizaram a montagem de circuitos simples, como acionamento de LED com botão utilizando transistor, e desenvolveram projetos livres envolvendo LEDs, resistores e protoboard. Na etapa final, foi introduzido o Arduino, apresentando sua função e aplicações, seguido de atividades práticas como a montagem de circuitos básicos (Blink) e desenvolvimento de projetos livres. Esse processo permitiu consolidar os conhecimentos adquiridos, introduzir a eletrônica programável como extensão da eletrônica básica e estimular a criação de projetos autorais. Os resultados foram expressivos: além da aquisição de habilidades técnicas, os participantes ampliaram sua autoconfiança e passaram a reconhecer sua capacidade de aprender e aplicar a tecnologia em diferentes contextos. O processo formativo contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho e para a vida cotidiana, fortalecendo o empoderamento digital. Observou-se também o fortalecimento dos vínculos sociais, com a criação de um ambiente colaborativo de aprendizagem, marcado pela troca de experiências e valorização da autonomia dos participantes. As avaliações demonstraram alto nível de engajamento, reforçando a relevância das oficinas. Em síntese, a Oficina de Tecnologia da Associação Beneficente Campineira em 2025 consolidou-se como um espaço essencial de inclusão e formação, integrando conhecimentos práticos e reflexões

	críticas, e impactando positivamente a autonomia, a autoestima e a participação ativa dos usuários no mundo digital contemporâneo.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Esportivo e Socioeducativo OFICINA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS	Resultados / Impactos Alcançados No ano de 2025, a Associação Beneficente Campineira deu continuidade às ações da oficina semanal realizada às segundas-feiras, consolidando práticas voltadas à promoção da saúde e do convívio social. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 45 usuários por período (manhã e tarde). Em média, cada período contou com aproximadamente 12 usuários, nas atividades esportiva, considerando que as ações do CCII são pontuais e apresentam variação no número de atendidos, conforme a proposta de cada atividade desenvolvida. Foram realizados 75 encontros no decorrer do ano, evidenciando o interesse e o engajamento no fortalecimento físico, emocional e social. As atividades esportivas realizadas no período da manhã e da tarde atenderam usuários de diferentes faixas etárias, respeitando o perfil e as necessidades de cada grupo, e tiveram como foco o fortalecimento das relações interpessoais, a cooperação e o estímulo a hábitos saudáveis por meio do movimento corporal. Foram desenvolvidas práticas diversificadas, como alongamentos, ginástica localizada, caminhada e exercícios funcionais, além da inserção de momentos educativos sobre o cuidado da mente e do corpo, favorecendo a participação ativa, a integração entre os usuários e o desenvolvimento de

habilidades físicas e sociais. As atividades esportivas priorizaram a melhora da saúde corporal, mobilidade e resistência, por meio de modalidades como ginástica localizada, que contribuiu para o aumento do tônus muscular, da postura e da capacidade aeróbica; calistenia, voltada ao fortalecimento funcional dos membros superiores e inferiores; e o protocolo Tabata (HIIT), que favoreceu o condicionamento cardiovascular e o gasto energético. Também foram desenvolvidos treinos resistidos para membros superiores e inferiores, adaptados às capacidades e limites individuais, estimulando a construção coletiva das práticas e a valorização do exercício físico como ferramenta essencial para a qualidade de vida. Com orientações práticas, os usuários foram estimulados a adotar práticas conscientes e responsáveis de cuidado no cotidiano, abordando temas como higiene pessoal, alimentação equilibrada, manejo do estresse, qualidade do sono, hidratação e valorização do lazer. As atividades favoreceram o fortalecimento da autonomia, da autoestima e da autoconfiança, além de ampliar a consciência sobre a importância do cuidado consigo mesmo como parte essencial da qualidade de vida. De forma integrada, as ações desenvolvidas contribuíram significativamente para a melhora da disposição, do humor e do engajamento dos participantes, fortalecendo vínculos, promovendo o sentimento de pertencimento e estimulando uma postura mais ativa e saudável diante da vida. O período reafirmou a importância de práticas continuadas que articulem esporte e convivência como

	estratégias eficazes de promoção da saúde integral e do desenvolvimento humano.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Artesanal OFICINA DE ARTESANATO	Resultados / Impactos Alcançados A Oficina de Artesanato da Associação Beneficente Campineira, realizada ao longo de 2025, teve como principal objetivo oferecer às mulheres adultas e idosas um espaço acolhedor de convivência, expressão criativa e fortalecimento da autoestima. As atividades também buscaram promover autonomia, estimular habilidades manuais, incentivar práticas sustentáveis e fortalecer vínculos afetivos entre as participantes. Ao todo, foram realizados 102 encontros, às terças e quintas-feiras de manhã, devido a nossa demanda, escolhemos trabalhar somente no período da manhã com o artesanato. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 45 participantes por período (manhã e tarde). Em média, cada período contou com aproximadamente 12 usuários, considerando que as ações do CCII são pontuais e apresentam variação no número de atendidos, conforme a proposta de cada atividade desenvolvida. Ao longo do ano, a oficina desenvolveu uma série de produções artesanais que integraram técnicas tradicionais e o uso de materiais recicláveis e reaproveitáveis, reforçando a consciência ambiental. Entre os objetos confeccionados, destacaram-se flores em fuxico, pêndulos decorativos de parede, pesos de porta em formato de morango feitos com tecido e garrafas PET, bonequinhas cozinheiras, chaveiros em forma de boneca, pingentes

natalinos, garrafas de vidro decoradas com pintura e stencil, vasos feitos a partir de caixas de leite e filtros de café, porta-guardanapos revestidos em tecido e enfeites de porta com aplicação de fuxico. Uma ação coletiva de grande relevância foi a produção do Porta Bombom Coelho, confeccionado em feltro e tecido e posteriormente doado às crianças e adolescentes do serviço no período da Páscoa, fortalecendo a solidariedade e o vínculo entre gerações. Nos meses de agosto e setembro, a oficina manteve o foco no uso consciente de materiais recicláveis, produzindo peças como o peso de porta em formato de gatinho elaborado com caixa de leite, tecido e costura em ponto caseado e um chaveiro em formato de cachorrinho, que exigiu precisão no acabamento. Ao final do ano, as participantes também contribuíram para a produção de sete espadas utilizadas no espetáculo “Pluft - O Fantasma”, desenvolvido em parceria com a FEAC e a instituição Maria Rosa - MAE, no âmbito do projeto Arte e Cultura. Os resultados alcançados foram amplos e significativos. As mulheres fortaleceram suas habilidades técnicas e criativas, ampliaram a coordenação motora, desenvolveram maior capacidade de concentração e vivenciaram um ambiente de convivência seguro, respeitoso e enriquecedor. O incentivo à sustentabilidade resultou na incorporação de práticas de consumo consciente e na valorização do artesanato como forma de transformar materiais simples em peças decorativas e funcionais. As ações coletivas promoveram solidariedade, empatia e responsabilidade

	comunitária. Os impactos observados demonstraram que a oficina se configurou como um espaço transformador. As participantes ampliaram sua autonomia, fortaleceram sua autoestima, valorizaram seus talentos e construíram vínculos significativos. A convivência intergeracional favoreceu a troca de saberes, o reconhecimento de histórias e experiências e o sentimento de pertencimento. Assim, a oficina reafirmou sua importância como instrumento de inclusão social, empoderamento feminino, desenvolvimento humano e promoção do bem-estar emocional.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativo ATIVIDADES COLETIVAS PONTUAIS E AÇÕES COMUNITÁRIAS NO TERRITÓRIO	Resultados e Impactos Alcançados Ao longo de 2025, as 09 ações em que a Associação Beneficente Campineira (ABC) participou tiveram como principal objetivo fortalecer os vínculos comunitários, promover a cidadania e contribuir para o desenvolvimento integral de jovens, adultos e idosos atendidos pelos serviços. As atividades, organizadas de forma integrada e participativa, possibilitaram a ampliação de repertórios socioculturais, o estímulo ao protagonismo dos usuários e a consolidação da ABC como espaço de acolhimento, escuta qualificada e construção coletiva. As ações favoreceram a expressão de sentimentos, a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, respeito, cooperação e diálogo não violento. Temáticas como afeto, luto, direitos da pessoa idosa, participação social e convivência familiar foram trabalhadas de maneira sensível, contribuindo para o fortalecimento da

autoestima, da autonomia e do senso de pertencimento dos participantes. Como impacto, observou-se maior engajamento dos usuários, que passaram a participar de forma mais ativa das discussões, do planejamento das ações e dos processos decisórios. As iniciativas comunitárias e territoriais, como a Caminhada da Paz realizada no dia 19 de setembro, A participação no Abraço Educativo Social da Região dos Amarais, sediado na instituição Direito de Ser em 18 de outubro, reforçou a importância da inclusão, da cidadania e da corresponsabilização social, oferecendo serviços essenciais, atividades culturais e momentos de convivência que fortaleceram a presença da rede socioassistencial no território, demonstrando, apesar dos desafios de articulação, a capacidade coletiva de promover ações de grande impacto e participação em conferências municipais, ampliaram a consciência cidadã e reforçaram a importância da corresponsabilização social. Destaca-se a Caminhada da Paz como uma ação de grande repercussão simbólica e social, mobilizando usuários e comunidade em torno da cultura de paz e da convivência pacífica, fortalecendo vínculos e a articulação com outras organizações da rede. Outro ponto alto foi o passeio realizado em 30 de setembro no Hotel Fazenda Santa Mônica, com os usuários do CCII e de 06 a 14 anos, trazendo um momento de vivência significativa em ambiente rural, com contato com animais e atividades recreativas que ampliaram repertórios socioculturais, promoveram convivência harmoniosa e fortaleceram vínculos. A

	participação dos usuários em espaços formativos e conferenciais da Assistência Social representou um avanço significativo no exercício do controle social e da democracia participativa, permitindo contribuições mais qualificadas e ampliando a compreensão sobre direitos, políticas públicas e gestão do SUAS, além de fortalecer o sentimento de representação coletiva. Eventos comemorativos e ações de convivência, como os aniversariantes do mês e atividades intergeracionais, promoveram a integração entre os participantes, a valorização das histórias de vida e o fortalecimento dos vínculos afetivos. O evento realizado em parceria com a CPFL também gerou impactos positivos, ao promover a integração entre usuários, voluntários e comunidade, além de contribuir para melhorias no espaço físico da instituição, evidenciando a importância das parcerias para o fortalecimento das ações desenvolvidas. De modo geral, os resultados alcançados em 2025 demonstram avanços significativos na convivência comunitária, na ampliação da participação social e no fortalecimento da rede de proteção no território. As ações contribuíram para a construção de ambientes mais acolhedores, colaborativos e saudáveis, reafirmando o compromisso da ABC com a promoção da cidadania, da inclusão social e do desenvolvimento integral dos usuários e de suas famílias.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho	Resultados / Impactos Alcançados A Oficina de Cidadania e Autoconhecimento, realizada ao longo de 30 encontros em 2025,

Socioeducativo

OFICINA DE CIDADANIA E AUTOCONHECIMENTO

teve como objetivo principal promover a ampliação da autonomia, da participação social e do protagonismo de jovens, adultos e idosos, fortalecendo sua atuação na vida familiar e comunitária. Buscou-se, por meio das atividades, proporcionar o acesso a informações sobre direitos e deveres, bem como orientar os usuários quanto às formas de acesso às políticas públicas e às instâncias de denúncia e proteção em situações de violação de direitos, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica e do exercício da cidadania. A metodologia adotada foi participativa e dialógica, envolvendo até 45 usuários por período (manhã e tarde), com organização flexível conforme a proposta de cada encontro. As atividades foram conduzidas por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, estudos de caso, reflexões coletivas e momentos de escuta qualificada, garantindo a participação ativa dos usuários na construção dos conteúdos e no desenvolvimento das ações. Em média, cada período contou com aproximadamente 07 participantes, o que possibilitou maior interação, troca de experiências e acompanhamento individualizado, respeitando as especificidades e vivências de cada usuário. Como resultados e impactos alcançados, destaca-se o fortalecimento do conhecimento sobre direitos, o aumento da capacidade de expressão e posicionamento dos participantes, além do maior engajamento nas questões relacionadas à cidadania e ao autoconhecimento. Observou-se também avanço na autonomia, na participação social e na busca por informações e serviços,

	contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a efetivação dos direitos socioassistenciais.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas Voltadas Para o Mundo do Trabalho OFICINA DE INICIAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO	Resultados / Impactos Alcançados Durante o ano de 2025, a Oficina de Iniciação ao Mercado de Trabalho foi realizada todas as sexta-feira no período da manhã e tarde, totalizando 27 encontros. Do total de 90 usuários inscritos, distribuídos entre as oficinas previstas no plano, as atividades foram organizadas com até 15 participantes dividido em dois períodos, com 30 minutos de duração cada, porém, no plano aconteceria somente no período da manhã com até 15 usuários com 60 minutos de duração, mas tivemos uma procura maior, tendo como média, cada período com aproximadamente 17 usuários, considerando que as ações do CCII são pontuais e apresentam variação no número de atendidos, conforme a proposta de cada atividade desenvolvida. Seu principal objetivo foi preparar os participantes para uma trajetória bem-sucedida no mundo do trabalho, por meio de atividades planejadas que contemplaram desde a criação de currículos e técnicas de entrevista até o desenvolvimento de habilidades interpessoais, comunicação, disciplina, orientação vocacional e responsabilidade. A metodologia adotada combinou teoria e prática, permitindo que os usuários vivenciassem simulações de entrevistas, reuniões online e uso de ferramentas colaborativas, além de desenvolverem competências técnicas como a elaboração de currículos no Microsoft Office e o aprendizado de planilhas para automação de

	tarefas (Desenvolvimento de Planilhas e Automação de Tarefas). Uma das dinâmicas mais enriquecedoras trabalhou a orientação vocacional, possibilitando que os participantes refletissem sobre profissões como engenheiro civil, socorrista e pedreiro, formulando perguntas e ampliando sua visão sobre diferentes possibilidades de carreira. Os resultados alcançados demonstraram avanços significativos, especialmente no aumento da confiança e da segurança dos usuários em situações de entrevista, bem como na produção de currículos mais eficazes e profissionais. Além disso, houve um fortalecimento das habilidades de comunicação e do senso de responsabilidade, fundamentais para a inserção no mercado de trabalho. O ambiente de apoio e aprendizagem colaborativa foi essencial para que todos se sentissem encorajados a compartilhar experiências, dúvidas e conquistas, transformando cada encontro em um espaço de crescimento mútuo. Apesar dos desafios enfrentados, como a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem dos participantes, a oficina conseguiu adaptar suas atividades, garantindo inclusão e participação ativa de todos. Dessa forma, o projeto consolidou-se como uma experiência transformadora, proporcionando não apenas conhecimento técnico e prático, mas também a motivação e a preparação necessárias para que os usuários enfrentem os desafios e aproveitem as oportunidades do mercado de trabalho contemporâneo.
Atividades / Estratégias Metodológicas	Resultados / Impactos Alcançados Em 2025, o CCII desenvolveu a Oficina de

Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Socioeducativo OFICINA DE VIVÊNCIAS	Vivências, totalizando 55 encontros, com a realização de atividades socioeducativas voltadas aos direitos humanos, sociais e socioassistenciais, bem como à valorização da diversidade étnica, sexual e cultural, envolvendo jovens, adultos e idosos. As ações foram organizadas de forma participativa, com planejamento e validação conjunta com os usuários, garantindo seu protagonismo na definição das temáticas, metodologias e estratégias de execução. A metodologia adotada priorizou dinâmicas em grupo, reflexões coletivas, atividades práticas e momentos de escuta qualificada, favorecendo a troca de experiências, o respeito às diferentes vivências e o fortalecimento dos vínculos. As atividades foram estruturadas com até 45 participantes por período (manhã e tarde), considerando a característica flexível e pontual das ações, com média de aproximadamente 07 usuários por período, o que possibilitou maior acolhimento, participação ativa e acompanhamento mais próximo dos usuários. O objetivo das atividades foi proporcionar, de forma contínua, espaços socioeducativos que fortalecessem a capacidade de escolha, ampliassem o conhecimento sobre direitos e estimulassem a valorização da diversidade em suas diferentes dimensões. Além disso, buscou-se incentivar o contato com a sociedade civil, promovendo a reflexão crítica e o engajamento na luta pela efetivação de direitos. Como resultados e impactos alcançados, observou-se o fortalecimento da autonomia, da participação social e da capacidade de expressão dos usuários, além da ampliação do conhecimento
--	--

	sobre direitos e do respeito à diversidade. As atividades contribuíram para o desenvolvimento pessoal, social e relacional de jovens, adultos e idosos, promovendo o exercício da cidadania, o protagonismo e a inclusão social, em consonância com os objetivos da atividade.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativo PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS E OUTRAS ATIVIDADES COLETIVAS PONTUAIS	Resultados / Impactos Alcançados Em 2025, a Associação Beneficente Campineira (ABC), por meio do CCII, realizou 04 ações coletivas voltadas ao fortalecimento de vínculos e à promoção da convivência comunitária, sendo celebrações de aniversariantes, a Festa Junina e a Festa de Natal. As comemorações de aniversariantes aconteceram em momentos ao longo do ano, proporcionando espaços de socialização, valorização individual e fortalecimento dos laços afetivos entre os participantes, além de estimular o respeito, a convivência e o reconhecimento da trajetória de cada usuário. A Festa Junina, por sua vez, constituiu-se como um importante momento de integração cultural, resgate de tradições e participação ativa dos usuários na organização das atividades, promovendo o trabalho em equipe, a cooperação e o sentimento de pertencimento. Já a celebração de Natal marcou o encerramento das atividades anuais, com organização coletiva, apresentação dos participantes e partilha, reforçando valores como solidariedade, união e gratidão. As quatro ações tiveram como objetivo central fortalecer os vínculos familiares e comunitários, incentivar o protagonismo dos usuários, promover a convivência social e contribuir para o desenvolvimento pessoal,

	social e emocional de jovens, adultos e idosos. Por meio dessas vivências, buscou-se ampliar a participação ativa dos usuários, estimular a autonomia e consolidar espaços de escuta, troca de experiências e construção coletiva, em consonância com os princípios do serviço.
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Atividades Grupais e/ou Oficina de Cunho Socioeducativo Oficina de Autocuidado	Resultados / Impactos Alcançados As oficinas de autocuidado realizadas ao longo de 2025 com adultos e idosos tiveram como principal objetivo promover o bem-estar físico, mental, emocional e social dos usuários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da autonomia. Ao todo, foram realizados 37 encontros, organizados de forma participativa e acolhedora, proporcionando espaços de cuidado, escuta e valorização das experiências individuais e coletivas. As atividades abordaram práticas voltadas ao cuidado com o corpo, à saúde emocional, à autoestima e à convivência social, incentivando hábitos saudáveis, o reconhecimento de sentimentos e a importância do cuidado consigo e com o outro. Durante os encontros, foram desenvolvidas dinâmicas, orientações e momentos de reflexão que favoreceram a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a construção de estratégias para o enfrentamento das dificuldades do cotidiano. Como resultados, observou-se maior consciência dos usuários em relação à importância do autocuidado, melhora na autoestima, ampliação da socialização e redução de situações de isolamento. Os participantes passaram a demonstrar maior cuidado com a saúde, mais segurança na

	expressão de sentimentos e maior envolvimento nas atividades coletivas, refletindo impactos positivos no bem-estar geral. Dessa forma, as oficinas contribuíram significativamente para o fortalecimento dos vínculos, a promoção da saúde integral e a valorização da vida, reafirmando a importância do cuidado contínuo ao longo do envelhecimento.
Observações: Em relação à quantidade de atividades registradas no CCII ao longo do período, é importante esclarecer que houve alteração na forma de lançamento das informações no sistema, o que impactou diretamente os quantitativos apresentados. Inicialmente, os registros eram realizados considerando apenas um lançamento por dia, conforme procedimento adotado no início das atividades. Posteriormente, houve orientação para que os lançamentos passassem a ser feitos por período (manhã e tarde), considerando que as ações ocorrem em ambos os turnos, muitas vezes com divisão de grupos. Com essa mudança metodológica, os registros passaram a refletir de forma mais detalhada a execução real das atividades, sendo contabilizados por período e por grupo, o que naturalmente resultou em aumento no volume de lançamentos no sistema. Ressalta-se que essa adequação ocorreu de forma gradual, especialmente após a reorganização da equipe do CCII, com a entrada de novos profissionais e alinhamento das práticas de registro. Dessa forma, eventuais diferenças observadas nos dados não indicam alteração na execução das atividades, mas sim uma melhoria e padronização na forma de registro. Importante destacar que, com a consolidação desse novo modelo desde o início do presente período, a tendência é de maior precisão, consistência e transparência das informações apresentadas nos relatórios. E sobre a transparência, site e placa, tudo dentro do exigido pelo Termo de Colaboração.	

Campinas, 22 de abril de 2026.

 Documento assinado digitalmente
EDISON CARDOSO LINS
Data: 22/04/2026 13:49:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Edison Cardoso Lins - Responsável Legal

 Documento assinado digitalmente
MARIA MADALENA GUARNIERI
Data: 22/04/2026 10:25:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maria Madalena Guarnieri – Coordenadora Técnica